

# Fiéis enfrentam frio e chuva para celebrar Padre Reus

18ª Romaria ocorreu na manhã de domingo tendo como tema a esperança

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@gruposinos.com.br

**São Leopoldo** - Nem o frio e a chuva desanimaram os fiéis que participaram em grande número da 18ª edição da Romaria do Padre Reus. O evento ocorreu na manhã de domingo (14) e, mesmo sob o clima adverso de inverno, reuniu centenas de pessoas vindas de cidades da região.

O tema escolhido para este ano foi “Com Padre Reus, rumo ao lugar de encontro com a esperança”, tendo como inspiração a vinda dos imigrantes alemães para a região do Vale do Sinos há 200 anos, em busca de vida nova em um país desconhecido.

A temática ganhou ainda mais sentido após as enchentes de maio, que devastaram boa parte da cidade.



Devotos percorreram o trajeto de cerca de 3 quilômetros entre a Igreja Matriz e o Santuário

## Presença

O número de participantes que compareceram à romaria, mesmo com a previsão de chuva forte, chamou a atenção do reitor do Santuário, o padre Raimundo Resende. “O povo não vacilou, e se fez presente em número até além do que a gente esperava por causa do tempo”, comenta. “Conti-

nuamos pedindo a Deus a esperança e a força, como Ele concedeu aos primeiros alemães que aqui chegaram, que conceda a nós para reconstruirmos nossas vidas, nossa história e nossa cidade”, completa.

A concentração começou às 9 horas, em frente à Paróquia Nossa Senhora da Conceição, a Igreja Matriz,

FOTOS RENATA STRAPAZZON/GES-ESPECIAL

no Centro. A procissão até o Santuário do Sagrado Coração de Jesus teve início às 9h30 e contemplou um trajeto de cerca de três quilômetros. Durante o percurso foram entoados cânticos. Muitos devotos aproveitaram o momento de reflexão para rezar. No Santuário, a missa foi presidida pelo bispo Dom João Francisco.

## Devoção herdada da mãe, que conheceu Reus

Morador de Novo Hamburgo, Marcos Stoffel, 80 anos, herdou a devoção ao Padre Reus da mãe, que participou de missas dele. “Minha mãe me contou que quando o Padre Reus erguia a hóstia, ele levitava. Aquilo me impressionou tanto. Eu tenho o Padre Reus no meu coração, todo o dia eu imploro que ele seja beatificado”, conta.



## Aos 90 anos, dona Maria agradece pela cura

Moradora do bairro Vicentina, Maria Josefa Fortunato, 90 anos, teve um motivo especial para participar da romaria este ano. “Estou cumprindo uma promessa. Tive dengue no início deste ano e pedi pela minha cura ao Padre Reus. Também hoje peço força e coragem para recomeçar, pois perdi tudo na enchente”, diz.



## Mãe e filha: força após as perdas da cheia

Devota, a diarista Nair de Fátima Mariano, 58, participou da romaria com a filha, a professora Katherine Mariano Ferreira, 37. Neste ano, o pedido delas foi pelo recomeço pós-enchente. “Minha casa ficou debaixo d’água, mas tenho fé que ele vai nos reerguer. Ele sempre esteve do nosso lado.”



## Orações aos pacientes do Centenário

Durante o trajeto até o Santuário, os fiéis fizeram uma parada para oração e preces pelos enfermos internados no Hospital Centenário, conduzidas pelo padre Raimundo Resende. “É importante lembrarmos daqueles que mais precisam de ajuda neste momento”, comenta a dona de casa Ana Lúcia Martins, 60.



## Luiz tem como missão levar a venerada imagem

Há quatro anos, o engenheiro Luiz César Ruthes, 73, tem como missão levar a imagem de Padre Reus durante a procissão. “Para mim é sinônimo de alegria. Foi uma emoção muito grande quando fui convidado pela primeira vez para participar. Sou devoto do Padre Reus, ele me ajuda a superar todas as dificuldades.”

# Espectáculo pelo Bicentenário lota o Santuário

**São Leopoldo** - A Presto Produções e Promoções Artísticas promoveu um grande evento no Santuário do Sagrado Coração de Jesus na noite de sábado, marcando a celebração dos 200 anos da Imigração Alemã no Brasil com a apresentação da 9ª Sinfonia de Beethoven. A composição alemã, que exalta a fraternidade e a alegria, também está completando 200 anos.

O espetáculo reuniu cerca de 200 vozes para entoar o poema de Friedrich Schiller, Ode à Alegria, escrito em 1785 e inserido no quar-

to movimento da Sinfonia, escrita em 1824. Participaram quatro solistas: a soprano de renome internacional, Carla Maffioletti, a contralto, Carol Braga; tenor, Maicon Cassânego; e baixo, Daniel Germano.

A orquestra reuniu cerca de 60 músicos e a regência foi do maestro João Paulo Sefrin. O grande coral teve participação do Madrigal Presto, Coral da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

“É com o coração cheio de amor que recebemos a todos

vocês nesta noite tão especial. ‘Acima das estrelas está Deus’. Esta frase está no poema Ode à Alegria de Friedrich Schiller e ilustra o quanto somos abençoados por estarmos aqui hoje. Tenho certeza que este momento ficará marcado nos nossos corações e mentes. Nosso agradecimento a todos que acreditaram no projeto”, afirmou a diretora da Presto, Lucia Passos.

O projeto foi idealizado ainda em 2023 para integrar a programação do Bicentenário e contou com incentivo da Lei Rouanet.



9ª Sinfonia de Beethoven foi apresentada no sábado

## + Canção ao Imigrante

O evento também marcou a primeira apresentação internacional da Canção ao Imigrante. Escrita pelo compositor e artista plástico José Carlos Martins e música de Vagner Cunha, a obra inédita foi encomendada especialmente pela Secretaria Municipal de Cultura de São Leopoldo para homenagear o Bicentenário da Imigração Alemã.

Todo o espetáculo pode ser conferido no canal da Presto no YouTube.

VANESSA BUENO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO